

PRÁTICAS DE ENSINO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

NICOLY RAYZA CARNEIRO RODRIGUES

Graduando pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, nicolyrayzanr@gmail.com;

FRANCIELLE OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Graduando pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, francielleoliveiranas012@gmail.com;

SIMONE DE MELO OLIVEIRA

Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, docente do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, simonemelo@ipojuca.ifpe.edu.br

HÉRCULES SANTIAGO SILVA

Mestre pela Universidade Federal de Pernambuco, docente do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, herculesantiago@ipojuca.ifpe.edu.br

1. INTRODUÇÃO

No Ensino Superior, mais especificamente nos cursos de Licenciatura, é importante que haja a relação da teoria com a prática, visando que essa conexão aconteça desde o início do curso. Os componentes curriculares de Estágio Supervisionado contribuem para aprofundar a relação das disciplinas teóricas com a prática, intensificando assim a vivência escolar no cotidiano entre teoria e prática (ANDRADE, 2020).

No contexto atual da pandemia da Covid-19, os estudantes do curso de Licenciatura foram privados da vivência nas escolas, da troca de conhecimentos e experiências no cotidiano escolar, sendo este um dos objetivos do Estágio Supervisionado, que é oportunizar experiências que envolvem a relação teoria-prática junto às escolas campo de estágio. Por consequência, tanto estudantes quanto docentes da Licenciatura foram se adaptando à nova realidade e desenvolvendo o Estágio Supervisionado no âmbito do ensino remoto.

Assim, os cursistas de Estágio foram orientados a planejar e vivenciar oficinas com conteúdos de Química do Ensino Médio aos próprios colegas de turma, visando a familiarização e a experiência com as ferramentas digitais voltadas para a educação (MAUAD e FREITAS, 2021) bem como a construção de conhecimento, enquanto futuros docentes, referente ao Ensino Remoto.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Com a proliferação do novo coronavírus, nos encontramos em situação de afastamento social, não sendo possível ter vivenciado nas escolas, de forma presencial, o Estágio Supervisionado Curricular. Tendo em vista essa nova condição, foi proposto à turma de Estágio Supervisionado III, que planejassem e ministrassem uma oficina (MOTTA, 2014) com um conteúdo de Química do Ensino Médio, doravante EM.

A turma de 18 (dezoito) estagiários se organizaram em 09 (nove) grupos, ficando cada grupo responsável por anos do Ensino Médio (1º, 2º ou 3º ano). Os temas das oficinas foram de livre escolha dos estagiários de forma que contemplassem assuntos/conteúdos referentes ao ano a qual ficaram responsáveis. Igualmente, a distribuição dos grupos dos anos escolares foi discutida com a turma e por escolha própria ficamos com o 2º ano do EM.

Foi escolhido, portanto, para ser trabalhado na oficina o assunto de termodinâmica, tendo como unidade de estudo o tema de “trabalho e calor”. Os conteúdos englobados na oficina de trabalho e calor foram: trabalho; energia interna quando só há trabalho; trabalho à pressão constante; calor; princípio zero da termodinâmica; energia interna quando só existe calor (entrando ou saindo do sistema); processos endotérmicos e exotérmicos; e capacidade calorífica e suas variações. O objetivo geral da oficina foi que os estudantes definissem as duas variáveis de estado (trabalho e calor), para que futuramente eles pudessem compreender os estudos da Primeira Lei da Termodinâmica (CANTO, 2009).

A oficina foi planejada a partir de uma matriz de atividades com os conteúdos, estratégias e ferramentas que seriam necessárias para sua realização por meio de uma sala virtual no *Google Classroom*, como também pelo *Google Meet*. A oficina foi desenvolvida em 20 h/a distribuídas em encontros síncronos e assíncronos para a realização das atividades propostas.

Em seguida foi criada e organizada uma sala virtual no *Google Classroom* para receber os estudantes. A oficina foi desenvolvida com encontros síncronos e assíncronos, sendo o primeiro encontro síncrono para dar as boas-vindas e explicar o contrato didático e o que seria vivenciado na oficina. A oficina foi composta por várias atividades, dentre elas, produção de mapa mental/conceitual, produção de infográficos, testes em uma plataforma virtual chamada *Wordwall*, que compuseram as atividades avaliativas da referida oficina. Após concluir todas as atividades propostas pela oficina, os estudantes receberam na sala virtual do *Google Classroom* os certificados de conclusão e de participação.

3. RESULTADOS

Com a vivência das oficinas nas aulas de Estágio Supervisionado foi possível criar e desenvolver habilidades com as ferramentas digitais voltadas para a educação, bem como percebeu-se a possibilidade da construção do conhecimento, enquanto futuros docentes, referente ao Ensino Remoto. Igualmente, com o oferecimento dessa oficina aos colegas de turma, foi possível adquirir experiência de como é o dia-a-dia de um docente em tempos de ensino remoto, de como é o planejamento de aula, de atividades e vivências nos espaços virtuais de ensino. Pode-se identificar o quão desafiador foi e está sendo a prática docente no ensino remoto em tempos de pandemia.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rosana Cássia Rodrigues. Prática de ensino e estágio supervisionado no processo de formação dos professores. **Revista Ciranda**, v. 4, n. 1, p. 125-143, 2020.

CANTO, T. **Química**: Química na abordagem do cotidiano. 5.ed. Moderna, 2009.

MAUAD, S.; FREITAS, L. G. de . ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1-27, 2021.

MOTTA, Adilson P Mota. **O que é e Como Montar uma Oficina Pedagógica?**. 13 de Fevereiro de 2014. Disponível em <<http://pt.slideshare.net/adilsonmottam/oficina-pedaggica-31185394>> Acesso em: 30 de Set. 2021